VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de Líder: Obrigado, Ver. Reginaldo Pujol, nosso presidente, senhoras e senhores vereadores e público que nos assiste pela TV Câmara e pelas galerias. Eu me inscrevi, em tempo de liderança, pelo meu partido, o PSOL - e agradeço ao Ver. Roberto Robaina, meu colega de bancada, e à Ver. Karen Santos -, para falar sobre um problema recorrente em nossa cidade: carnaval de rua da Cidade Baixa. Senhoras e senhores, de que vale essa Casa Legislativa, os debates que acontecem aqui dentro, as audiências públicas que nós convocamos, organizamos e participamos, se nada dos encaminhamentos é tirado pelas secretarias? Tivemos uma audiência pública, no ano passado, justamente para debater o tema dos problemas da Cidade Baixa referentes à questão do carnaval de rua; todos os participantes da audiência pública manifestaram-se dizendo que a dispersão do carnaval não pode acontecer no bairro. A Brigada Militar, que participou ativamente, deu sugestões, indicou que era melhor que se levassem os foliões - através da organização, de opções, de estratégias, de alternativas - para outro local, como para a nova orla, para a região do Gasômetro. Sugerimos também que a dispersão fosse através do Anfiteatro Pôr-do-Sol e que a Prefeitura organizasse um evento, um *show*.

Senhoras e senhores, eu não gosto de simplificar algumas coisas que não são necessariamente simples, eu não coloco a responsabilidade nos ombros dos agentes de segurança desta cidade, deste Estado. A Brigada Militar e a Guarda Municipal não são os responsáveis diretos por aquele horror, por aquele circo de horrores que aconteceu. A responsabilidade é de quem poderia ter feito alguma coisa e não fez. O prefeito Nelson Marchezan Junior e o seu secretariado medíocre e incompetente tiveram a oportunidade de aprender com os próprios erros e não o fizeram. Diz o ditado que errar é humano, mas persistir no erro é uma burrice. E foi o que novamente aconteceu na Cidade Baixa. Novamente aconteceu; por quatro carnavais seguidos. No primeiro, estava em experiência, era o primeiro ano, dois meses de mandato à frente da Prefeitura - tudo bem, errar é humano. No carnaval seguinte, o mesmo erro, reincidência. Depois também. E neste ano? Eu espero que o cidadão de Porto Alegre não pague para ver e acabe dando uma nova chance para esse senhor continuar errando e acabando com a nossa cidade, acabando com a alegria do porto-alegrense.

Eu não sou um folião. Eu não sou um folião, eu não participo de carnaval de rua, não tenho o samba no pé e não vou a clubes, prefiro a praia, prefiro o sossego da minha casa. Mas eu gosto de ver pessoas felizes, eu gosto de ver pessoas alegres, e é tudo que nós não temos na cidade atualmente, porque não há governo, e o governo que está aí mais prejudica, mais dificulta do que facilita a vida do porto-alegrense. Eu espero que para o ano que vem nós tenhamos na Prefeitura uma pessoa consciente da responsabilidade que a cadeira do Paço Municipal precisa, uma pessoa que veja que os seres humanos precisam rir, precisam brincar, precisam extravasar a sua energia e as frustrações acumuladas ao longo de um ano, e que dá para fazer algo racional, planejado, organizado, que não prejudique ninguém. Nós precisamos respeitar os moradores do bairro. Precisamos! Agora, esperar que a juventude às 21 horas, ao acabar o carnaval, vá toda para sua casa, não é assim que funciona, eu já fui jovem, os cidadãos que estão aqui, vereadores e vereadoras e assessores também já foram jovens – se é que ainda não são, pois tem umas carinhas novas aí no meio – e a juventude precisa brincar, precisa se divertir, isso é típico dessa faixa etária. Não esperem que fiquem em casa vendo programas televisivos, afundados em antidepressivos. Precisamos proporcionar ao cidadão de Porto Alegre e aos nossos jovens, opções, alternativas; se o prefeito e as suas secretarias tivessem organizado um bom desfecho de noite junto ao Anfiteatro Pôr-do-Sol, com o show das 22 horas às 24 horas, ninguém sairia prejudicado, nenhum morador teria o seu sono perturbado, e os agentes de segurança não passariam pela pecha de acabarem com alegria do cidadão porto-alegrense. Quem acabou com essa alegria, quem está detonando o carnaval na nossa cidade e a felicidade nosso povo é o prefeito Nelson Marchezan Júnior. Portanto, esperamos que para 2021 ele esteja... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Texto sem revisão final.)